

Clipping n° 1124

, 24 Janeiro 2013 - 10:45:27

Editora Três coloca gráfica à venda Casa de publicações como Isto É, Planeta e Motor Show, a Editora Três colocou à venda seu parque gráfico em Cajamar, a 45 quilômetros da capital paulista. A empresa fechou as portas e demitiu mais de 60 funcionários do local em outubro último. O Sindigráficos chegou a se reunir com os trabalhadores, que reclamaram da falta de pagamentos a que tinham direito. Semanas antes de parar, a gráfica ainda imprimia títulos como Isto É Gente e Menu o principal título da editora, a Isto É, imprimia em gráfica terceirizada há cerca de um ano. Fontes consultadas por Meio & Mensagem disseram que o maquinário em Cajamar era obsoleto e sua desativação já era prevista. Apesar do fechamento da unidade em Cajamar, a sede da editora no bairro da Lapa, em São Paulo, mantém suas equipes de serviços gráficos e operações. Meio & Mensagem

Demanda das empresas por crédito recua 5,2% em 2012 A quantidade de empresas que procurou crédito caiu 5,2% em 2012, conforme resultado apurado pelo Indicador Serasa Experian de Demanda das Empresas por Crédito. Foi o primeiro recuo anual do indicador desde 2009, quando, em função dos impactos da crise financeira internacional, a demanda das empresas por crédito havia declinado 4,4%. Nos demais anos que compõem a série histórica do indicador, as evoluções da demanda das empresas por crédito foram +3,0%, em 2008; +7,6%, em 2010; e +2,3%, em 2011. De acordo com os economistas da Serasa Experian, o enfraquecimento do crescimento econômico doméstico, a despeito do conjunto de medidas fiscais e monetárias de estímulo à atividade econômica que foram adotadas ao longo de 2012, e as adversidades do cenário internacional foram os principais responsáveis para que, em 2012, a demanda das empresas por crédito apresentasse o seu pior resultado de toda a série histórica. O recuo na demanda das empresas por crédito em 2012 foi determinado pela queda de 6,2% ocorrida nas micro e pequenas empresas. Por outro lado, as médias empresas expandiram a sua demanda por crédito em 11,6% no ano passado. A liderança ficou com as grandes empresas que registraram crescimento de 14,6% em sua demanda por crédito. É importante ressaltar que em momentos de maior instabilidade no cenário externo, as empresas de maior porte deixam de contar com algumas fontes mais baratas de financiamento (mercado de capitais, emissões diretas no exterior etc.) e aumentam a sua busca por crédito junto às fontes bancárias domésticas, deslocando a demanda por crédito das micro e pequenas empresas. Este movimento, que havia ocorrido em 2009, acabou também se verificando em 2012. O setor industrial, apesar de ter sido beneficiado com uma série de incentivos fiscais governamentais, apresentou queda de 5,3% em sua demanda por crédito no ano passado. O setor de comércio, recuando 6,7%, foi o que acusou a maior retração na busca por crédito em 2012. Abigraf

Ícone mundial no segmento de revistas, National Geographic completa 125 anos Enquanto muitas publicações impressas vem sendo descontinuadas, um dos ícones mundiais do segmento de revistas, a National Geographic, celebra por sua qualidade gráfica, está completando 125 anos, que serão comemorados pela entidade National Geographic Society no próximo dia 28 de janeiro. Nesse mais de um século, a entidade, que originalmente surgiu com o intuito de divulgar e melhorar o conhecimento geral sobre geografia e mundo entre o público, deixou de ser apenas uma pequena organização científica e tornou-se uma das maiores organizações educacionais do mundo. A revista National Geographic nasceu no mesmo ano da entidade, em 1888, e é

referência mundial em questões de imagens e informações sobre mundo e natureza. A fundação também explorou o uso da televisão como meio de divulgar os trabalhos realizados pelos seus correspondentes. Os programas especiais da entidade foram transmitidos durante alguns anos em canais da TV aberta até que em 1997 a sociedade lançou seu próprio canal televisivo, o National Geographic Channel. Meio & Mensagem (adaptado por RV&A)

Ministro quer idade mínima para as aposentadorias O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, defendeu a criação de uma idade mínima nas aposentadorias como uma alternativa que poderia substituir, no futuro, o fator previdenciário, índice que reduz as aposentadorias por tempo de contribuição. "Não dá para acabar com o índice sem uma alternativa. Para a transição para o presente, uma alternativa seria o fator 85/95. Para o futuro, a idade mínima", disse. Ele aponta que o Brasil é o único país, ao lado de Equador, Irã e Grécia, sem idade mínima para a concessão da aposentadoria. "Ela acontece nas aposentadorias aos 53 anos", afirma. Folha de S.Paulo

Salário de até R\$ 2.785 deveria ficar livre de IR O trabalhador que ganha hoje até R\$ 2.784,81 e paga R\$ 97,12 de Imposto de Renda ao ano poderia estar isento desse desconto. Isso aconteceria se a Receita Federal tivesse acompanhado a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) na hora de reajustar a tabela do IR. O alerta é do Sindifisco (sindicato dos auditores da Receita), que aponta uma diferença de 66,44% entre a tabela atual e a que seria aplicada se o índice tivesse sido utilizado desde 1996. Com isso, o contribuinte só teria a maior alíquota do IR, de 27,5%, se ganhasse, ao mês, mais que R\$ 6.803,48. No mesmo ano em que o governo passou a usar o IPCA como a inflação oficial, em 1996, o governo congelou o reajuste da tabela do IR. Ela só foi "descongelada" em 2002. Nesse período, a inflação acumulada foi de 45,68%. Depois, em 2002 a correção foi de 17,5% e um novo ajuste, de 10%, só foi feito em 2005, seguido por outro, de 8%, em 2006. A partir de 2007, os reajustes passaram a ser de 4,5%. Agora SP

Extrato mostra quem tem direito à revisão dos auxílios O segurado do INSS com direito ao reajuste da revisão dos auxílios pode consultar o extrato do benefício de janeiro para checar se houve a correção do seu benefício e se ele foi incluído na lista de pagamento do posto. Enquanto a Previdência Social não envia as cartas da revisão ou libera a consulta à lista dos segurados pela internet, essa é, neste momento, a única opção de saber se foi incluído. Porém, apenas quem ainda recebe um benefício calculado com erro pode fazer essa consulta. Quem tiver direito apenas aos atrasados da revisão, por não receber mais o benefício, terá que esperar. Os cálculos são necessários porque o novo extrato do benefício não trará de forma detalhada o valor referente ao reajuste da revisão e ao aumento anual da inflação. É preciso ter em mãos algum extrato de pagamento da competência de 2012 e o primeiro recibo deste ano. Veja no quadro na edição impressa como fazer as contas. Agora SP

Jorge Caetano Fermino

pÿ